

2º CONGRESSO VETERINÁRIO EXOTIC PETS

USO DO GRAMPEADOR CIRÚRGICO EM OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA EM *CHELONOIDIS CARBONARIUS* (SPIX, 1824): RELATO DE CASO.

2º COVEP - Congresso Veterinário Exotic Pets, 2ª edição, de 15/11/2025 a 16/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-172-1

RODRIGUES; Stephany Ferreira¹, PIRES; Jeferson Rocha², SOARES; Anna Clara Cardoso³, AMORIM; Larissa Correia de⁴, MENDES; Madalena Rodrigues Costa⁵

RESUMO

Uso do grampeador cirúrgico em ovariosalpingohisterectomia em *Chelonoidis carbonarius* (Spix, 1824): relato de caso. RODRIGUES, Stephany Ferreira¹;

PIRES, Jeferson Rocha²; SOARES, Anna Clara Cardoso³; AMORIM, Larissa Correia de⁴; MENDES, Madalena Rodrigues Costa⁵. ¹ Graduanda em Medicina

Veterinária na Universidade Estácio de Sá - RJ. ² Médico Veterinário Cirurgião na Clínica Veterinária SilVet - RJ. ³ Médica Veterinária na Clínica Veterinária SilVet - RJ. ⁴ Médica Veterinária e responsável técnica na Clínica Veterinária SilVet - RJ. ⁵ Médica Veterinária na Clínica Veterinária SilVet - RJ.

Resumo O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*) é um réptil terrestre frequentemente mantido como pet não convencional no Brasil. O manejo inadequado por parte dos proprietários está associado ao surgimento de diversas afecções clínicas, como a distocia, caracterizada pela retenção de ovos, geralmente relacionada a fatores ambientais e nutricionais. Em situações em que a ovipostura não ocorre espontaneamente, a intervenção cirúrgica torna-se necessária, sendo a ovariosalpingohisterectomia o procedimento de escolha, por prevenir recidivas. Nos últimos anos, os avanços em técnicas cirúrgicas veterinárias possibilitaram a adoção de dispositivos como os grampos cirúrgicos, que reduzem o tempo operatório, apresentam resistência à tração e baixa reatividade tecidual, representando inovação relevante na síntese tecidual. Inserido nesse contexto, o presente trabalho visa descrever o uso do grampo cirúrgico como recurso alternativo na prática cirúrgica de quelônios, ressaltando sua aplicabilidade e benefícios.

Palavras-chave: Castração; Distocia; Grampos cirúrgicos; Jabuti; Ovariosalpingohisterectomia.

Introdução O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*) é um réptil terrestre pertencente à ordem Quelonía e a família Testudinidae. Principalmente devido ao comércio ilegal, o jabuti-piranga é considerado o quelônio mais mantido como pet não convencional no Brasil (Matias, et.al., 2006). Perante a falta de orientação e conhecimento dos proprietários desses animais, diversas afecções são comuns na rotina clínica devido ao manejo inadequado (Carvalho, 2013), como por exemplo, a distocia ou retenção de ovos, uma afecção comum em répteis mantidos sob cuidados humanos, que está geralmente associada ao manejo incorreto de temperatura, substrato ou

¹ Universidade Estácio de Sá, stehrodrig@gmail.com

² Clínica Veterinária SilVet, jefveterinario@gmail.com

³ Clínica Veterinária SilVet, NINA.CLARA62@GMAIL.COM

⁴ Clínica Veterinária SilVet, larissa.medvet@gmail.com

⁵ Clínica Veterinária SilVet, madazoo.vet@gmail.com

alimentação (Riva et al., 2014). Algumas distocias necessitam de intervenção cirúrgica quando a ovipostura não é possível (Bennet; Mader, 1996), e nesses casos a ovariosalpingohisterectomia é a técnica cirúrgica padrão ouro, uma vez que previne a recorrência do problema (Chitty; Raftery, 2013). Nos últimos anos, os avanços nas técnicas cirúrgicas veterinárias possibilitaram a incorporação de dispositivos que oferecem maior praticidade e eficiência na síntese tecidual. Os grampos cirúrgicos representam um avanço nas técnicas cirúrgicas, uma vez que permitem um ganho de tempo nas rufias. São comercializados em cartuchos prontos para o uso e apresentam grande resistência a tração e baixa reatividade tecidual (Tajirian; Goldberg, 2010). Tais inovações se inserem em um panorama mais amplo de modernização da cirurgia veterinária, implementando ferramentas de precisão, que vêm transformando a prática clínica (García, 2006). **Objetivos** O presente relato visa descrever a resolução cirúrgica por meio da ovariosalpingohisterectomia de um quadro de distocia em uma fêmea de *Chelonoidis carbonarius* de aproximadamente 20 anos, mantida como animal de estimação, ressaltando a utilização do grameador cirúrgico e suas vantagens.

Relato de Caso Foi atendida em clínica veterinária especializada na cidade do Rio de Janeiro uma fêmea de jabuti-piranga, aproximadamente 20 anos e 4,6 quilos, mantida como animal de estimação, apresentando prostração e inapetência. O animal convivía com dois machos da mesma espécie, tinha acesso a terra e já havia realizado posturas. Ao exame físico observou-se flacidez dos membros posteriores, mucosa oral pálida e lesões no casco, além de plastrão maleável com percussão oca. O animal foi internado para estabilização e exames complementares (radiografia, hemograma e bioquímicas). No hemograma, foi observada anemia normocítica normocrômica regenerativa (hematócrito 11%), heterofilia e eosinopenia absolutas, hipoproteinemia e trombocitose. Já nos exames bioquímicos, o ácido úrico e o cálcio se apresentaram abaixo do limite mínimo. A radiografia de cavidade celomática apontou as seguintes alterações: região ventral da cavidade celomática com radiopacidade de tecidos moles/líquido, com proporções maiores em relação ao espaço pulmonar e a presença de pelo menos quinze estruturas ovaladas com formato variando a arredondado, e pelo menos uma delas amorfa (com linha de descontinuidade em seus limites), apresentando seus limites com radiopacidade mineral (casca), alternando suas espessuras e densidades (ovos). Por meio da avaliação clínica unida aos resultados de exames, concluiu-se que o caso necessitava de resolução cirúrgica. Diante do diagnóstico, iniciou-se estabilização em baia com temperatura entre 26–32 °C e umidade entre 60–70%, além de lâmpada UVB durante o dia. Instituiu-se protocolo medicamentoso com ceftazidima (20 mg/kg, a cada 48h, intramuscular, por 10 dias), cetoprofeno (2 mg/kg a cada 24 horas, intramuscular, por 5 dias), ferro dextrano (12 mg/kg, dose única, intramuscular), tramadol (5 mg/kg a cada 12h, intramuscular, por 3 dias), gluconato de cálcio (100 mg/kg, a cada 24 horas, intramuscular, por 3 dias), fluidoterapia intravenosa (Ringer com lactato, 20 ml/kg/dia) e banhos mornos a cada 12 h. Realizou-se transfusão sanguínea com doador compatível da mesma espécie, elevando o hematócrito para 13%. Após estabilização, a paciente foi submetida à celiotomia com abertura de plastrão utilizando serra oscilatória ortopédica, confeccionando uma janela quadrada em placa abdominal e parte da placa femoral, instilando concomitantemente solução fisiológica para evitar superaquecimento pelo atrito entre a serra e o plastrão. A placa foi elevada mantendo musculatura peitoral e posicionada cranialmente, protegida por compressa umedecida. Incidiu-se medialmente no celoma, entre as veias abdominais ventrais. Ao inspecionar a cavidade celomática foi possível observar a presença de gema livre, constatando que houve a ruptura de estruturas foliculares. Foi possível tracioná-los manualmente e foi realizada a selagem de vasos e ligamentos pelo Ligasure Maryland Jaw Open Sealer/Divider 5 mm. O oviduto estava friável e inflamado, com 17 ovos, alguns reabsorvidos e aderidos à mucosa. Para sua remoção, realizou-se ligadura vascular e do ligamento com Ligasure, e na porção final próxima à cloaca utilizou-se

¹ Universidade Estácio de Sá, stehrodrig@gmail.com

² Clínica Veterinária SiIVet, jefveterinario@gmail.com

³ Clínica Veterinária SiIVet, NINA.CLARA62@GMAIL.COM

⁴ Clínica Veterinária SiIVet, larissa.medvet@gmail.com

⁵ Clínica Veterinária SiIVet, madazoo.vet@gmail.com

grampeador cirúrgico DST series (60 mm – 3,8 mm), bilateralmente, o que se mostrou rápido e eficaz, reduzindo o tempo cirúrgico. Foi realizada a lavagem da cavidade celomática com solução fisiológica estéril aquecida para a remoção do conteúdo de gema que se encontrava livre na cavidade, à fim de evitar processos inflamatórios provocados pela mesma. O celoma foi suturado com fio polidioxanona 4-0 em padrão simples contínuo. A porção óssea foi reposicionada e fixada com tiras de esparadrapo para garantir fixação e vedação, impedindo a entrada de acrílico nas margens, seguido de um revestimento realizado com acrílico autopolimerizante. O tempo total cirúrgico foi de 50 minutos..

Resultados e discussão Mader (1996) relata que a literatura científica acerca da distocia em répteis ainda é limitada. Dessa forma, o presente estudo se faz de grande valor para o avanço da clínica cirúrgica desses animais, trazendo alternativas cirúrgicas mais modernas às técnicas comuns na rotina clínica desses animais. De acordo com Jepson (2010), em casos de suspeita de distocia ou retenção de ovos, se faz necessária a realização de exames complementares como auxílio diagnóstico, principalmente a radiografia de cavidade celomática, assim como foi realizado no presente caso. Em contrapartida, Denardo (1996) descreve uma dificuldade inicial de diferir a distocia do desenvolvimento embrionário normal, e para isso é necessária o comparativo com o quadro clínico do animal. No presente trabalho, o histórico de prostração e inapetência associado principalmente a flacidez dos membros posteriores foram sinais de grande importância para o diagnóstico presuntivo do quadro de distocia. Diante do diagnóstico estabelecido de distocia, Cubas et al. (2014) descreve que caso não seja realizada a cirurgia de celiotomia para posterior ovariosalpingohisterectomia, a paciente pode apresentar um quadro de sepse. Tal quadro se dá especialmente devido à celomite causada pelo líquido dos folículos (gema) livre na cavidade, característica que foi observada no animal em questão. Dessa forma, foi também realizada a lavagem da cavidade com solução fisiológica, convergindo com a prática descrita em Saim et. al (2022). Um dos aspectos mais importantes na anestesia de répteis é a monitoração anestésica. A tendência de grande parte dos répteis a realizar apnéia prolongada dificulta ainda mais a manutenção das funções cardiopulmonares durante a anestesia (Pandurang, 2018). Dada essa constatação, é possível inferir que a realização de procedimentos cirúrgicos no menor tempo possível garante maior segurança ao paciente réptil. No presente relato, a utilização do Ligasure e do grampeador demonstra a capacidade de reduzir consideravelmente o tempo do procedimento cirúrgico. Em cadelas e gatas, o uso dos grampos cirúrgicos na ovariosalpingohisterectomia reduz a tração causada pela exposição dos ovários e o risco de sangramento, otimizando o procedimento como um todo (Cavalcante et. al, 2018). No presente trabalho, foi constatada a redução do tempo cirúrgico e a redução do trauma em oviduto, que se encontrava friável, colaborando com o mesmo resultado do uso dos grampos cirúrgicos em pequenos animais.

Conclusão A utilização do grampeador cirúrgico na ovariosalpingohisterectomia para ligação do oviduto em fêmeas de jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*) representa uma vantagem significativa em relação ao método tradicional, uma vez que foi capaz de reduzir consideravelmente o tempo do procedimento cirúrgico, implicando assim em uma maior segurança para o paciente, representando uma inovação que integra o cenário mais amplo de modernização da prática cirúrgica, com tecnologias que ampliam a eficiência e a segurança dos procedimentos.

Referências BENNET, R. A.; MADER, D. R. *Soft Tissue Surgery*. In: MADER, D. R. **Reptile Medicine and Surgery**. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1996. cap. 27, p. 287-298. CARVALHO, C. M. **Acessos cirúrgicos à cavidade celomática em quelônios**. 2013. 29 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. CAVALCANTE, Henrique Mesquita; VASCONCELOS, Juliana Gomes; GOMES, Karen Emanuelle Pinheiro; MAGALHÃES, Hayanne Kassia Norões; CAMELO, Karine da Silva; VIANA NETO, Reinaldo Leite. **Uso de cliques de titânio em ovariosalpingo-histerectomia**. **Ciência**

¹ Universidade Estácio de Sá, stehrodrig@gmail.com

² Clínica Veterinária SiilVet, jefveterinario@gmail.com

³ Clínica Veterinária SiilVet, NINA.CLARA62@GMAIL.COM

⁴ Clínica Veterinária SiilVet, larissa.medvet@gmail.com

⁵ Clínica Veterinária SiilVet, madazoo.vet@gmail.com

Animal, Fortaleza, v. 28, n. 4, p. 80-82, 2018. CHITTY, J.; RAFTERY, A. **Essentials of Tortoise Medicine and Surgery**. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2013. cap. 1, p. 3-34. CUBAS, Z. S., SILVA, J. C. R., & Dias, J. L. C. (2014). **Tratado de animais selvagens-medicina veterinária**. Editora Roca. DENARDO, D. Reproductive biology. In: MADER, D. R. (Ed.). **Reptile medicine and surgery**. Philadelphia: W.B. Saunders Co., 1996. p. 512. GARCÍA, David Martínez. Innovative Surgical Techniques in Veterinary Medicine: Enhancing Animal Health and Welfare. **REDVET - Revista Electrónica de Veterinaria**, v. 7, n. 5, 2006. Disponível em: <https://www.veterinaria.org/index.php/REDVET/article/view/534>. Acesso em: 7 set. 2025. JEPSON, L. Jabutis e Cágados. In: JEPSON, L. **Clínica de Animais Exóticos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 358-410. MADER, D. R. **Reptile medicine and surgery**. Philadelphia: Saunders, 1996. 512 p. MATIAS, C. A. R.; ROMÃO, M. A. P.; TORTELLY, R.; BRUNO, S. F. Aspectos fisiopatológicos da retenção de ovos em jabuti-piranga (*Geochelone carbonaria* Spix, 1824). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 36, n. 5, p. 1494-1500, set./out. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782006000500023>. PANDURANG, Dhuri Ashika. **Management of Dystocia in Red Eared Slider Turtles (*Trachemys scripta elegans*)**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência Veterinária em Reprodução Animal, Ginecologia e Obstetrícia) – Bombay Veterinary College, Maharashtra Animal and Fishery Sciences University, Nagpur, 2018. Disponível em: <https://krishikosh.egranth.ac.in/items/83a85279-87fe-47eb-beed-7bde5811a082>. Acesso em: 7 set. 2025. RIVA, Henrique Guimarães; MARTINS, Mariana Castilho; MARQUES, Gustavo Calasans; TEIXEIRA, Carlos Roberto. Retenção de ovos em jabuti piranga (*Chelonoidis carbonaria*) – relato de caso. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 17.; ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 23., 2014, São Paulo. **Anais**. São Paulo: ABRAVAS, 2014. SAIM, Bianca Sandrin; ROBLE JÚNIOR, José Carlos; MANGINI, Paulo Rogério; MATTEI, Antonella Souza. Distocia em Jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) em cativeiro: Relato de caso. **PUBVET**, v. 16, n. 01, p. 1-8, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n01a1017.1-8>. TAJIRIAN, A.; GOLDBERG, D. A review of sutures and other skin closure materials. **Journal of Cosmetic and Laser Therapy**, v. 12, p. 296-302, 2010.

PALAVRAS-CHAVE: Castração, Distocia, Grampos cirúrgicos, Jabuti, Ovariosalpingohisterectomia